

RÁDIO-ESCOLA: “CIÊNCIA NO AR: NOSSO CORPO EM AÇÃO!”

**Catarina Almeida Serinolli Santana
Davi dos Santos Aguiar
Guilherme Alves de Freitas**

**Professora orientadora Tatiane da Silva Lima
Professora coorientadora Danielle Gabardo Carneiro**
tatianedsilva@educacao.curitiba.pr.gov.br

Escola Municipal Raul Gelbeck, Curitiba- PR

Resumo

O projeto propõe integrar a alfabetização científica ao ensino de Ciências no 5º ano, explorando conteúdos sobre níveis de organização do corpo humano, hábitos alimentares, fatores culturais que influenciam a alimentação e tecnologias relacionadas à saúde. Busca-se promover uma aprendizagem significativa baseada na pesquisa e no método científico, estimulando a curiosidade e a capacidade de comunicação dos estudantes por meio da produção de um programa especial sobre os conteúdos deste componente curricular para a rádio-escola. A metodologia envolve pesquisa teórica e prática, realização de experimentos simples, entrevistas, roteirização colaborativa, gravação e edição do programa. Espera-se que os estudantes desenvolvam habilidades de leitura, escrita e oralidade, e adquiram postura crítica frente a questões de saúde e ciência. Os resultados previstos incluem maior interesse pela investigação científica, apropriação de vocabulário técnico, valorização da diversidade cultural e fortalecimento da autonomia na produção e divulgação de conteúdos de Ciências. Conclui-se que a rádio-escola, ao unir educação, comunicação e ciência, amplia as possibilidades de aprendizagem e aproxima o conhecimento científico da realidade dos alunos e da comunidade escolar.

Palavras-chave: rádio-escola; alfabetização científica; ciências; mídias.

INTRODUÇÃO

Este projeto propõe a integração da mídia rádio na educação e no ensino de Ciências empregando a rádio-escola como potencializadora do ensino de Ciências, e de que forma este canal de comunicação pode favorecer o desenvolvimento de competências científicas e comunicativas, ao aproximar os estudantes de temas da Ciência por meio da linguagem oral e da mediação tecnológica com técnicas de oralidade e escrita.

Esta proposta se justifica pelo contexto de educacional contemporâneo que envolve as TDIC's (tecnologias digitais da informação e comunicação) no ensino, sua presença constante no cotidiano dos estudantes, e cada vez mais inseridas nas práticas pedagógicas por meio da promoção de espaços de expressão e produção midiática, como a rádio-escola, pretende-se verificar o desenvolvimento de competências científicas e comunicativas, ao aproximar as crianças de temas da Ciência por meio da linguagem oral e da mediação tecnológica.

As múltiplas linguagens e tarefas correlacionadas a produção do gênero midiático-radiofônico escolar encontram ressonância nos multiletramento, e de acordo com Rojo (2013), os textos contemporâneos demandam tanto dos estudantes quanto dos professores o desenvolvimento de novas competências de leitura, ampliando o conceito tradicional de letramento para a noção de multiletramentos. Essa ampliação contribui para a compreensão de diferentes formas de produção de sentido, como as semioses visual, sonora e verbal, típicas dos contextos midiáticos atuais. Nesse cenário, emergem novos gêneros textuais que combinam múltiplos modos de significar, característica central dos multiletramentos discutidos pela autora:

A adição do prefixo 'multi' ao termo letramento não é uma questão restrita à multiplicidade de práticas de leitura e escrita que marcam a contemporaneidade: as práticas de letramento contemporâneas envolvem, por um lado, a multiplicidade de linguagens, semioses e mídias envolvidas na criação de significação para os textos multimodais contemporâneos e, por outro, a pluralidade e diversidade cultural trazida pelos autores/leitores contemporâneos a essa criação e significação. (ROJO, 2013, p. 14)

As práticas pedagógicas tornam-se inovadoras à medida que integram as mídias e as tecnologias da informação e comunicação, o que exige a renovação das estratégias docentes.

Nesse contexto, é fundamental que os estudantes tenham espaço para expressar sua criatividade por meio de produções diversas, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades de análise crítica e de atuação cidadã, explorando a pluralidade de linguagens presentes no ambiente educacional contemporâneo.

Conforme Chassot (2003) “ser alfabetizado cientificamente é saber ler a linguagem em que está escrita a natureza. É um analfabeto científico aquele incapaz de uma leitura do universo” (CHASSOT, 2003, p. 91). Ao propor este projeto, busca-se identificar tanto as potencialidades quanto os desafios envolvidos na proposta de fortalecimento do ensino de Ciências por meio das práticas desenvolvidas na rádio-escola. Nesse sentido, esta atividade pode contribuir para a reflexão e a compreensão do impacto dessa iniciativa nas práticas docentes promovendo a articulação entre a teoria educacional e a prática pedagógica, espera-se oferecer subsídios que possam orientar futuras ações educacionais integradas ao processo de alfabetização científica.

Baltar (2009, 2012) afirma que o rádio, quando inserido no ambiente escolar, rompe com a lógica verticalizada da transmissão de conteúdos, e ao invés de reproduzir o discurso oficial da escola, o veículo possibilita a construção de narrativas horizontais, nas quais os estudantes têm voz ativa. Esse movimento transforma o espaço educativo em um ambiente mais democrático, onde os saberes se constroem em rede e de forma coletiva.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Elaborar com os estudantes a estrutura do programa piloto de rádio-escola: **“Ciência no Ar: Nosso Corpo em Ação!”** para divulgar informações, notícias, curiosidades sobre o componente curricular de Ciências do 5º ano, do ciclo II. O tema central deste programa inicial será “corpo humano”.

Para desenvolver as atividades, vamos explorar os níveis de organização do corpo humano e o funcionamento integrado de seus sistemas, com ênfase na nutrição, nos hábitos alimentares e nas tecnologias que auxiliam a saúde. Observaremos os conteúdos trabalhados no segundo trimestre, conforme o currículo de Ciências seguido pela Secretária Municipal de Educação de Curitiba. São eles:

- Níveis de organização do corpo humano: células, tecidos, órgãos e sistemas.

- Sistemas do corpo humano: digestório, respiratório, cardiovascular e urinário.
- Nutrição do organismo e integração entre sistemas.
- Hábitos alimentares e influência de fatores culturais nas escolhas de nutrição.
- Tecnologias relacionadas ao funcionamento, doenças e deficiências desses sistemas.

Etapas do projeto

Iniciaremos com a exploração do tema e revisão dos conhecimentos trabalhados com leitura de textos, vídeos e discussões. Seguiremos para as pesquisas sobre os tópicos apresentados acima com elaboração e exposição de cartazes sobre o tema.

Haverá o registro das descobertas no caderno de Ciências, quer servirá como a referência para a produção das notícias para o programa piloto de rádio-escola com a temática.

O programa será dividido em quadros fixos, para que todos participem:

1. **Curiosidade Científica da Semana** – fatos interessantes sobre células, órgãos e sistemas.
2. **Minuto da Saúde** – dicas de nutrição e hábitos saudáveis.
3. **Repórter Mirim** – entrevistas com profissionais da saúde ou familiares sobre alimentação, esportes ou cuidados médicos.
4. **Tecnologia e Corpo** – apresentação de tecnologias que ajudam no diagnóstico, tratamento ou prevenção de doenças.
5. **Experimento Explicado** – experimentos simples que mostram o funcionamento de um sistema (ex.: medição da frequência cardíaca antes e depois de exercício).

A escrita coletiva dos roteiros será realizada pelos estudantes, com a supervisão da professora orientadora, e com consulta dos dados pesquisados, e das atividades práticas devendo considerar a inclusão de linguagem radiofônica como vinhetas e efeitos sonoros.

A gravação será realizada com o uso dos equipamentos da rádio-escola “Raul News” – equipamento que dispõem de mesa de som com microfones direcionais, notebook e caixas de som, e ainda com gravador de aparelho celular. Haverá a introdução básica à edição de

áudio e sonoplastia por meio do software gratuito, Audacity com o objetivo da inserção de músicas e efeitos sonoros que reforcem a compreensão e divulgação do conteúdo.

A divulgação do programa se dará por meio da transmissão no sistema interno da escola, redes sociais da comunidade, e em reuniões escolares. Também disponibilizaremos para demais escolas da rede municipal e professores da disciplina de Ciências. Pretendemos realizar a troca de áudios entre as turmas para promover o diálogo científico e a partilha dos diferentes conteúdos curriculares trabalhados em cada ano escolar de cada ciclo de aprendizagem. A avaliação será feita por meio de roda de conversa sobre o que foi aprendido e como aplicar no dia a dia, registro em portfólio com áudios, fotos, roteiros, experimentos. E a continuidade do projeto se dará com o planejamento de novos programas abordando outras áreas da ciência.

RESULTADOS ESPERADOS

Esperamos alcançar os seguintes resultados com esta proposta de divulgação de conteúdos de Ciências na rádio-escola:

- **Curiosidade científica:** despertar interesse e investigação sobre o mundo natural;
- **Comunicação:** aprimorar linguagem oral e escrita, clareza e argumentação;
- **Letramento científico:** compreender conceitos de Ciências de forma acessível e contextualizada;
- **Integração curricular:** unir Ciências, tecnologia e educomunicação em práticas inovadoras;
- **Engajamento da comunidade:** envolver professores, estudantes e famílias na programação;
- **Inclusão:** garantir espaço de voz a todos os alunos, respeitando ritmos e culturas;
- **Protagonismo infantil:** crianças atuando como locutores, entrevistadores e produtores;
- **Cultura escolar:** consolidar a rádio-escola como prática inovadora e criativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do programa de rádio-escola voltado à divulgação de conteúdos de Ciências para os anos iniciais, conforme os conteúdos pertinentes a cada ano escolar, evidencia-se como uma estratégia pedagógica inovadora e inclusiva, capaz de articular a comunicação, a tecnologia e o currículo escolar. A pesquisa deseja evidenciar que a rádio-escola pode promover o letramento científico de forma lúdica e acessível, ao mesmo tempo em que fortalece a linguagem oral e escrita, amplia a curiosidade científica e incentiva o protagonismo infantil. Entre os principais desafios, destacamos a necessidade de formação continuada dos professores em práticas

educativas, bem como a criação de condições materiais e tecnológicas adequadas para a efetiva implementação do projeto.

Espera-se que a rádio-escola contribua significativamente para a construção de uma cultura escolar mais participativa, democrática e colaborativa, envolvendo estudantes, docentes e comunidade, constituindo-se em uma prática pedagógica com potencial para transformar o processo de ensino e aprendizagem de Ciências, aproximando os estudantes de diferentes linguagens e fortalecendo vínculos entre escola e comunidade.

REFERÊNCIAS

BALTAR, Marcos. **Rádio escolar – letramentos e gêneros textuais**. Caxias do Sul: Educs, 2009.

_____. **Rádio escolar: uma experiência de letramento midiático**. São Paulo: Cortez, 2012.

ROJO, Roxane; ALMEIDA, Eduardo de Moura (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ROJO, Roxane. (Org.). **Multiletramentos e as TICs: escol@ conect@d@**. São Paulo: Parábola Editorial. 2013

Artigo de revista

CHASSOT, Attico. **Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social**. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, n. 22, p. 89-100, 2003